

UM OLHAR OUTRO

Nem todos concordarão, é certo. A mim, no entanto, alegra-me ouvir os queixumes amargos dos mais directos colaboradores. Quando partilhámos - porque é de partilha que se trata, mesmo quando o olhar sobre a realidade prima pelo negativo - é porque nos sentimos responsáveis diante das nossas próprias fragilidades e desejamos encontrar soluções. Mas nem é bem por isso (sentir-me confortado por outros) que me alegro. É porque se deu um «salto» muito grande na acção pastoral, outrora aos obras do pároco quase em exclusividade. A evolução da Igreja nos últimos tempos tem sido francamente positiva, mesmo que os números evidenciem uma crise grave. Prefiro pensar que o Espírito de Deus está a trabalhar no seio da Igreja e que esta tem evoluído no sentido de se tornar muito mais evangélica, pobre e desprendida do mundo, ancorada apenas no «seu Senhor». Passou, felizmente, o tempo da Crisandade e surge uma Igreja de «convertidos», aqueles que se assumem discípulos missionários e responsáveis pela Igreja a que pertencem.

Assim, quando os diversos grupos paroquiais se encontram e analisam o «estado da Paróquia», eu sinto-me feliz ao reconhecer que, de facto, a tarefa da missão não repousa apenas nas costas do pároco.

Há dias, em reunião de catequistas, houve «desabafos», «procuras» partilhadas, questões como «que mais poderemos nós fazer pelas crianças da catequese?» ou «que mais poderemos fazer para que os pais acompanhem os filhos na catequese?». Felizmente não houve desânimos que significassem vontade de «atirar a toalha ao chão», mas apenas a preocupação de descobrir o «abanão» ajustado aos pais, de modo que a catequese seja mesmo familiar, envolvendo os pais. De facto, não se pode aceitar que os pais, ao pedirem catequese para os filhos, se desresponsabilizem do processo, «descansando» enquanto outros, de graça, generosamente e apenas por amor, se ocupam dos seus filhos. Nunca a Igreja se sobrepôs aos pais no processo educativo da fé. Nem nunca o poderá fazer, numa espécie de «estatização» da catequese, reduzindo-a a um ensino religioso desligado do testemunho da fé, vivida em comunidade.

Queixa-se o pároco da falta de colaboração dos paroquianos. Queixam-se os catequistas do desinteresse dos pais. Queixam-se alguns responsáveis dos grupos paroquiais de uma certa apatia dos seus membros. Queixamo-nos todos da falta de unidade e de colaboração entre os diversos grupos. Queixam-se os pais da dificuldade em educar os filhos. Queixam-se muito amargamente os avós quando vêem que os filhos já não vão à Igreja e os netos já nem baptizados são. Queixamo-nos... Mas a verdade é que a Igreja não é, nunca foi, um rio de queixas a desaguar no mar do desleixo. Sempre ela foi - preparada aliás em toda a revelação bíblica acontecida durante séculos - a peregrinação da Humanidade que procura a Verdade, a Beleza, a Bondade. E nenhuma caminhada ou peregrinação se faz sem percalços, em caminho sempre plano e de marcha fácil.

Como o Papa Francisco, também eu prefiro olhar a Igreja inquieta, provocada, mesmo frágil e ameaçada - afinal sempre o esteve e até a história comprova que foi nos períodos ditos fáceis que ela se acomodou e perdeu o frescor - do que vê-la tranquila e poderosa, ajustada ao espírito do mundo.

Dou graças a Deus pelos leigos que me acompanham, homens e mulheres, jovens e menos jovens. Somos todos discípulos missionários. Não estou só. Obrigado a todos.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

SOLIDARIAMENTE PLANTAR A ESPERANÇA

Querido jovem, aproxima-se a Jornada Mundial da Juventude e quero deixar-te uma mensagem de entusiasmo, alegria e esperança.

Alguns partirão para o Panamá. Muitos outros participarão no Panamá in Douro. A todos vós, incluindo aqueles que por várias razões não poderão participar em nenhum destes encontros, convido-vos a celebrar com intensidade e esperança a Jornada Mundial da Juventude.

Como bem sabes, o Papa Francisco escolheu como tema para estas Jornadas o "sim" de Maria à vontade de Deus: "Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua Palavra" (Lc 1,38). Um sim "audaz e generoso; o sim de quem compreendeu o segredo da vocação: sair de si mesmo e pôr-se ao serviço dos outros" (Papa Francisco).

O "sim" de Maria não é fruto do acaso. É fruto da sua relação profunda com Deus. E essa relação com Deus é um verbo: escutar. Depois de escutar, "o que é preciso é dizer sim. Os milagres são com Deus e vêm logo depois. Mas nenhuma porta se abre sem um sopro de vento, sem um toque de mão, sem a força de uma palavra certa" (Luís da Silva Pereira, De Natal em Natal). Como nos assegura o Papa Francisco: "a partir deste relacionamento com Deus no silêncio do coração, descobrimos a nossa identidade e a vocação a que nos chama o Senhor; a vocação pode expressar-se em várias formas: no matrimónio, na vida consagrada, no sacerdócio... Mas todas elas são caminhos para seguir Jesus. O importante é descobrir aquilo que o Senhor espera de nós e ter a audácia de dizer «sim»."

Querido jovem,

Como Maria, coloca-te à escuta da Palavra de Deus. Faz dela o teu alimento diário. Diria mesmo que a Palavra de Deus devia ser o teu pequeno-almoço e a tua pequena ceia, antes de deitar, para alimentar os teus sonhos. Só alimentando-nos da Palavra é que podemos dar um "sim" audaz, corajoso e generoso. Um "sim" que transforma o mundo, "salva a esperança", destrói os "poderes fortes" desta terra, planta sementes de esperança, vai contra corrente, transforma os muros num horizonte (cf. Papa Francisco). Permite-me, por fim, como empenho para o futuro, propor-te três grandes linhas de força sugeridas pelo Papa Francisco:

- "A esperança, um caminho feito de memória e discernimento". Foram muitos na história da Igreja Arquidiocesana os que semearam a esperança. Acolhe o seu testemunho e faz um discernimento sério sobre tua missão, aqui e agora, perante os inúmeros problemas e desafios da Igreja e da sociedade. Vê o mundo que te rodeia. Não temas. Adere a Cristo e mostra o valor da tua fé.

- "A esperança, um caminho feito em companhia". A viagem da vida interpretada de um modo solitário não garante bons resultados. Nas comunidades há jovens. Alguns empenhados na Igreja, outros afastados. Dá as mãos e delinea projectos em comum. Porque não participar ou iniciar um grupo de "Semeadores da Esperança"?

- "A esperança, um caminho solidário". A experiência em grupo não fecha. Abre os olhos e suscita compromissos. Só o discurso das obras transforma o mundo. Muitos e muitas realidades humanas exigem que sejas "artesão" de um futuro melhor para todos.

Querido jovem,

A Igreja precisa de jovens corajosos que não recuam perante as dificuldades. Jovens que digam "sim" à vontade de Deus. Eu conto contigo. Tu também podes contar comigo. Juntos vamos plantar a esperança. E se não podes ir ao Panamá, então vai para o Panamá, cá dentro. A Jornada és tu!

† Jorge Ferreira da Costa Ortiga, Arcebispo Primaz

MARIA EMÍLIA FERNANDES DA CUNHA ARANTES



Faleceu Maria Emília Fernandes da Cunha Arantes, de 96 anos, a 17 de Janeiro, ela que era solteira. O funeral foi celebrado ontem, dia 19, com missa às 11.30 na Igreja da Misericórdia. A missa de 7º dia será celebrada sábado, dia 26, e a de 30º dia será a 16 de Fevereiro, às 19.00, na Igreja Matriz. Que descanse em paz.



Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XV - Nº 3 - 20 de Janeiro de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Que(m) enche as vasilhas da nossa vida?

O centro da fé cristã está na pessoa de Jesus, que Deus ressuscitou dos mortos. Somos crentes cristãos porque acreditamos no Jesus que deu a vida por nós, mas que está vivo e actuante na história, pelo Espírito Santo que «enche a face da terra».

PROF. JOÃO CARVALHO 1956 - 2018



A comunidade académica do IPCA presta homenagem ao seu ex-presidente ao convidar para a missa de 30º dia: na próxima sexta-feira, 25, às 19.00 na Igreja Matriz. É oportunidade para que todos os barcelenses manifestem a sua gratidão a quem tanto fez pela nossa cidade. O Prior convida para este acto de gratidão, de comunhão e de sufrágio e bem gostaria de ver a nossa Igreja Matriz à altura do acontecimento.

Ao longo de toda a Bíblia, o termo Aliança muitas vezes repetido aponta para as «bodas» de Deus com a Humanidade, celebradas em Jerusalém, lugar de encontro de todos os povos na sua marcha de Esperança. A Jerusalém tantas vezes humilhada e «esquecida», sentindo-se «abandonada», torna-se, sempre de novo, a «preferida» de Deus, a «desposada» por Deus, nas palavras do profeta Isaías. Quando Jesus começa a pregar o Reino de Deus, o primeiro sinal que dá de que é o Messias que o povo esperava, aquele que vem «oficiar» o casamento de Deus com a Humanidade, numa Aliança que não mais será quebrada, da parte de Deus, porque selada no sangue de Jesus seu Filho, é numa festa de casamento que Ele inaugura estes tempos novos, de festa sem fim, marcados pela alegria do «vinho novo», aquele que só aparece no fim da festa, quando todos já estavam saciados de um outro de menor qualidade.

Quem não vê neste episódio o ensinamento que a Igreja repete de que vivemos na esperança de um dia encontrarmos a glória de Deus, o próprio Deus que nos acolhe à sua mesa por toda a eternidade?

A presença de Jesus nas bodas de Caná inaugura a novidade que o Messias traz para a história da Humanidade, marcada pela dor e pelo desânimo, fruto de tantas injustiças que justificam o apelo ininterrupto dos povos pela justiça de Deus. Jesus como que apresenta naquela festa de casamento todo o seu programa até chegar a sua «hora», a da Cruz, aonde se encontraria também Maria, a Mulher, a Mãe. Curiosamente em todo o evangelho de S. João Maria aparece apenas duas vezes: nas bodas de Caná, atenta e solícita, intervindo para «adiantar» a hora de Jesus: «fazei tudo o que Ele vos disser». Assim orienta aqueles humildes servidores que, escutando-a, tornam possível o milagre da «água transformada em vinho», a encherem seis talhas, já que a sétima, a do sangue na Cruz aconteceria mais tarde, como a novidade radical de uma vida oferecida por todos. E Maria estava lá, junto à cruz. Como o está hoje na peregrinação da Humanidade, a dizer a todos: «Fazei o que meu Filho vos disser». Uma vez mais, Ela ao serviço de todos, indicando Aquele que salva. Uma vez mais a questionar-nos se a nossa adesão, o centro da nossa vida é a Ela ou a Cristo.

No contexto da unidade dos cristãos - diversos dons mas todos oriundos do mesmo Espírito para o bem de todos e não apenas do próprio - Ela verdadeiramente se afigura, numa devoção autêntica, como o caminho para a unidade dos cristãos: todos diferentes mas todos unidos na confissão de «uma só fé, um só Baptismo, um só Deus e Pai de todos», como afirma S. Paulo.

PROCISSÃO DOS PASSOS

Vai acontecer a 16/17 de Março a procissão dos Passos, precedida da do Silêncio. A Equipa que a prepara apela à colaboração de todos os barcelenses na angariação de fundos para as despesas.

O pedidório vai iniciar-se já no próximo sábado, às 10.00, anunciado, como habitualmente, com o toque dos sinos no templo do Senhor da Cruz.

Quando Jesus começa a pregar o Reino de Deus, o primeiro sinal que dá de que é o Messias que o povo esperava, aquele que vem «oficiar» o casamento de Deus com a Humanidade, numa Aliança que não mais será quebrada, da parte de Deus, porque selada no sangue de Jesus seu Filho, é numa festa de casamento que Ele inaugura estes tempos novos, de festa sem fim, marcados pela alegria do «vinho novo», aquele que só aparece no fim da festa, quando todos já estavam saciados de um outro de menor qualidade.

Quando Jesus começa a pregar o Reino de Deus, o primeiro sinal que dá de que é o Messias que o povo esperava, aquele que vem «oficiar» o casamento de Deus com a Humanidade, numa Aliança que não mais será quebrada, da parte de Deus, porque selada no sangue de Jesus seu Filho, é numa festa de casamento que Ele inaugura estes tempos novos, de festa sem fim, marcados pela alegria do «vinho novo», aquele que só aparece no fim da festa, quando todos já estavam saciados de um outro de menor qualidade.



Durante a JMJ 2019 no Panamá, onde estará presente o Papa Francisco, os jovens do Porto estão a preparar um grande evento: O Panamá in Douro. Muitos jovens ainda terão memória do Rio in Douro de 2013 que decorreu há 5 anos atrás nas margens do rio Douro. Desta vez será no Pavilhão Multiusos de Gondomar.

O Secretariado Diocesano da Juventude do Porto (SDPJ) e muitos institutos religiosos e movimentos juvenis uniram-se e estão a preparar um grande evento para juntar jovens de todo o país.

O Prior espera que, ao menos uma delegação dos nossos jovens possa participar.

O Prior - P. Abílio Cardoso

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
II DOMINGO DO TEMPO COMUM

Anunciai em todos os povos
as maravilhas do Senhor

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 21 – José Augusto Fontainhas Carvalho (30º dia)



– Maria Rosalina Lopes Coelho
– Silvestre Martins Coutada, esposa Adelaide e filho Custódio
– Carlos Manuel Faria Arantes (30º dia)
– Maria Emilia Fernandes da Cunha Arantes (7º dia)

Domingo, 27 – 11.00 – Missa pelo povo
19.00 – Pelos Benfeitores da Paróquia

Segunda, 21 – S. Inês

Leituras: Hebr 5, 1-10
Mc 2, 18-22

Terça, 22 – S. Vicente

Leituras: Hebr 6, 10-20
Mc 2, 23-28

Quarta, 23 – Leituras: Hebr 7, 1-3. 15-17

Mc 3, 1-6

Quinta, 24 – S. Francisco de Sales

Leituras: Hebr 7, 25 - 8, 6
Mc 3, 7-12

Sexta, 25 – Conversão de São Paulo

Leituras: Act 22, 3-16
Mc 16, 15-18

Sábado, 26 – S. Timóteo e S. Tito

Leituras: 2 Tim 1, 1-8
Mc 3, 20-21

DOMINGO, 27 – III DO TEMPO COMUM

Leituras: Ne 8, 2-4a. 5-6. 8-10
1 Cor 12, 12-30
Lc 1, 1-4: 4, 14-21

PARTIRAM PARA A CASA DO PAI

No ano de 2018 foram registados na Paróquia 37 óbitos.

Aqui os deixamos para memória futura e para que estes irmãos sejam sufragados pelas nossas orações.

1. **MARIA EVA GOMES MACHADO MIRANDA**, de 86 anos, residente que foi na Av. Combatentes da Grande Guerra, Barcelos. Faleceu a 03 de Janeiro.
2. **LEONEL FERNANDES QUEIRÓS DA SILVA**, de 55 anos, residente que foi na Praceta Dulce Montalvo, Barcelos. Faleceu a 03 de Janeiro.
3. **MARIA HELENA PIMENTA BATISTA**, de 86 anos, residente que foi no Largo do Bonfim, Barcelos. Faleceu a 10 de Janeiro.
4. **ANTÓNIO CARLOS DA COSTA FERREIRA**, de 48 anos, residente na Rua Dr. Abel Varzim, Barcelos. Faleceu a 13 de Janeiro.
5. **MARIA SAMEIRO FERNANDES DIAS**, de 78 anos, residente na Rua Tenente Valadim, Barcelos. Faleceu a 26 de Janeiro.
6. **ROSA DA SILVA RODRIGUES**, de 64 anos, residente na Rua Dr. José António P.P. Machado, Barcelos. Faleceu a 30 de Janeiro.
7. **MARIA DE LURDES DOS SANTOS RIBEIRO**, de 78 anos, residente na Rua João Gomes Lourenço, Tamel (S. Veríssimo). Faleceu a 2 de Fevereiro.
8. **MARIA ADELAIDE FERNANDES ALVES**, de 97 anos, residente que foi na Av. D. Nuno Álvares Pereira, Barcelos. Faleceu a 15 de Fevereiro.
9. **ARMANDINA FERREIRA**, de 85 anos, residente que foi na Rua Miguel Bombarda, Barcelos. Faleceu a 01 de Março.
10. **ALBERTO JOAQUIM VIEIRA COUTINHO**, de 84 anos, residente que foi na Rua Dr. Santos Junior, Barcelos. Faleceu a 3 de Março.
11. **M.ª DE LURDES BATISTA CANICEIRA PEREIRA GOMES**, de 94 anos, residente que foi na Rua Dr. Santos Júnior, Barcelos. Faleceu a 26 de Março.

12. **MANUEL VIEIRA ANTUNES**, de 97 anos, residente que foi na Rua Matos Graça, Barcelos. Faleceu a 21 de Abril.
13. **JOAQUIM DUARTE FIUZA**, de 87 anos, residente que foi na Avenida Sidónio Pais, Barcelos. Faleceu a 22 de Abril.
14. **JOSE MANUEL PIMENTA GOMES DA COSTA**, de 55 anos, residente que foi no Largo do Bonfim, Barcelos. Faleceu a 23 de Abril.
15. **MARIA DO CARMO SOUSA FARIA**, de 65 anos, residente que foi na Av. João Paulo II, Barcelos. Faleceu a 25 de Abril.
16. **MARIA DO CARMO BRANDÃO RODRIGUES**, de 79 anos, residente que foi no Centro Social de Tamel (São Veríssimo). Faleceu a 1 de Junho.
17. **ESTER AZEVEDO CARREIRA**, de 3 meses, residente que foi na Travessa João Duarte, Barcelos. Faleceu a 16 de Junho.
18. **JOSE FERNANDO CUNHA FERREIRA**, de 85 anos, residente que foi na Rua da Madalena, Barcelos. Faleceu a 19 de Junho.
19. **MARIA ALDA IVARS NEIVA**, de 93 anos, residente que foi no Lar Nossa Senhora da Misericórdia, Barcelos. Faleceu a 21 de Junho.
20. **IDALINA DA GLÓRIA DE SOUSA TERROSO**, de 102 anos, residente que foi na Rua Dr. Santos Júnior, Barcelos. Faleceu a 4 de Julho.
21. **MARGARIDA ALZIRA DE CARVALHO FONSECA FURTADO**, de 74 anos, residente que foi na Rua Filipa Borges, Barcelos. Faleceu a 5 de Julho.
22. **MARIA GABRIELA OLIVEIRA CIBRÃO**, de 74 anos, residente que foi na Rua de São Francisco, Barcelos. Faleceu a 31 de Julho.

23. **HELENA AUGUSTA SAMPAIO FALCÃO MARTINS**, de 92 anos, residente que foi no Campo 25 de Abril, Barcelos. Faleceu a 3 de Agosto.
24. **MARIA GRACINDA REGO DE SOUSA GRAÇA ESTEVES**, de 85 anos, residente que foi na Rua D. António Barroso, Barcelos. Faleceu a 10 de Agosto.
25. **MARIA MANUELA DUARTE VIEIRA**, de 81 anos, residente que foi na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, Barcelos. Faleceu a 14 de Agosto.
26. **MANUEL FERNANDES DA CUNHA**, de 75 anos, residente que foi na Rua Padre Alfredo Rocha Martins, Barcelos. Faleceu a 16 de Agosto.
27. **ANTÓNIO RODRIGUES DOS SANTOS**, de 89 anos, residente que foi no Lar Santa Casa da Misericórdia, Barcelos. Faleceu a 18 de Agosto.
28. **MARIA ARMINDA PEREIRA PINTO AZEVEDO VIEIRA**, de 82 anos, residente que foi na Praceta Dulce Montalvo, Barcelos. Faleceu a 19 de Agosto.
29. **JULIA PEREIRA DUARTE**, de 96 anos, residente que foi no Lar Nossa Senhora da Misericórdia, Barcelos. Faleceu a 11 de Novembro.
30. **JULIO RODRIGUES DA SILVA AZEVEDO**, de 81 anos, residente que foi na Rua Rodrigo Veloso, Barcelos. Faleceu a 11 de Novembro.
31. **MARIA JOSÉ CARDOSO IVARS**, de 90 anos, residente que foi na Rua D. Diogo Pinheiro, Barcelos. Faleceu a 05 de Dezembro.
32. **JOAO DIAS GOMES**, de 88 anos, residente que foi na Rua da Barreta, Barcelos. Faleceu a 09 de Dezembro.

(Continua na página 3)

CRISTIANISMO «FASHION»?

1. A Igreja é una, santa, católica e apostólica. Mas, às vezes, parece bastar que seja «fashion». Numa altura em que toda a gente quer ser diferente, porque é que teimamos em ser iguais? Esqueçemo-nos que o Cristianismo cativou pela diferença, não pela redundância.
2. É certo que a diferença também gera reacção. Mas é pela diferença que se desperta atenção e se consegue adesão. Sendo assim, porque é que insistimos em «surfear» todas as ondas e em ir atrás de quase todos os ventos?
3. Não raramente, dá a impressão de que cultuamos uma espécie de Cristianismo «fashion», a jusante dos tempos que vivemos e das modas que neles imperam. Falamos como toda a gente fala, portamo-nos como toda a gente se porta. No fundo, vivemos como toda a gente vive. Somos humanos. Onde se nota que somos cristãos?
4. É claro que não faltará quem diga que assim é que é «fixe». E, para conforto momentâneo, lá nos vamos contentando com uma sucessão de palmas, palmadas, «likes», «emojis» e afins.
5. Os eventos que promovemos provocam impacto. Mas será que produzem efeito? As nossas propostas ajudam a preencher o tempo. Mas o importante não deveria ser que elas contribuíssem para mudar a vida?

6. A cupidez pelo elogio e a vertigem do êxito levam-nos a olhar o mundo como uma «plateia». Das pessoas, em vez de esperarmos conversão, esperamos sobretudo aplausos.
7. A popularidade até pode subir. Mas será que é deste modo que o serviço melhora? Numa altura em que tudo parece tão «líquido», não deveríamos anunciar com mais afinco o Único que é sólido?
8. Zigmunt Bauman reconheceu que «vivemos tempos líquidos: nada foi feito para durar». Frequentemente, parece que também nós nos limitamos a fazer para desfrutar. O que fica de tanto que fazemos?
9. Não tenhamos medo de (re)propor o que é sólido, profundo e exigente. Não será que os nossos contemporâneos estão saturados desta «civilização do ligeiro» (Gilles Lipovetsky)?
10. É natural que os cristãos vistam os «fatos» da época. Mas o fundamental é que «saibam» a Cristo e ao Seu Evangelho. A cultura «fashion» pode seduzir e deslumbrar. Mas é incapaz de encher a alma e preencher a vida. Só Cristo tem essa capacidade. É por isso que Cristo é mais «fashion» que as tendências mais «fashions» que se possam conceber. Ofereçamos Cristo e estaremos muito «à frente». Até de quem pensa que está na frente!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 15.01.2019

«MAIS FORMAÇÃO, MELHOR MISSÃO» – Este curso tem como objetivo ajudar a identificar os Sinais dos Tempos, promover a consciência crítica, conhecer o pensamento da Igreja, em ordem ao compromisso na Missão.

A segunda sessão será na próxima quarta-feira, das 21.00 às 22.30h, no Seminário da Silva com o tema: "A inquietação gera busca: espiritualidade cristã e espiritualidades alternativas" por P. Jorge Vilaça, Coord. Pastoral da Saúde.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00 nas salas de catequese, haverá a catequese de adultos orientada por leigos da Paróquia.

VISITA DE ESTUDO DO CONSELHO ECONÓMICO – Uma vez por ano, os membros do Conselho Económico juntam-se para visita de igrejas novas ou recuperadas, de modo a verem como outros fazem, buscando, assim, ideias novas para bem gerirem o património da Paróquia. Será no próximo sábado, com saída às 8.30 e regresso pelas 18.30.

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 794 – 5,00
- Anónimo – 10,00
- Família n.º 64 – 10,00
- Família n.º 65 – 10,00
- Família n.º 348 – 10,00

TOTAL DA SEMANA – 45,00 euros

A transportar: 15.973,40 euros
Despesas até agora: 27.955,10 euros

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA – No próximo sábado, das 15.30 às 16.30, haverá adoração eucarística na Igreja do Terço, a cargo dos ex-ministros da comunhão.

PROMESSA DE ESCUTEIROS – O próximo domingo é dia grande para os nossos escuteiros. O Agrupamento XIII vai acolher a promessa daqueles jovens que, desde há meses, se prepararam para este momento, ingressando ou avançando nos diversos graus do escutismo, um dos maiores e dos melhores movimentos mundiais de educação da juventude. Porque dia grande, ele exige uma velada de oração na véspera, sábado às 21.30, e uma celebração condigna e mais cuidada na missa das 11.00, na Igreja Matriz. Às 12.30 haverá almoço/lanche partilhado e às 16.00 reunirá o Conselho de Agrupamento.

FORMAÇÃO PARA OS CONSELHOS ECONÓMICOS – A formação anual vai decorrer no salão de Barcelinhos no próximo dia 31 de janeiro, às 21.00 e será dedicada ao tema do Regulamento Geral de Protecção de Dados. O Prior apela a presença de todos dado que o tema exige um cuidado especial na acção pastoral e na organização das paróquias.

CPM – O Centro de Preparação para o Matrimónio informa que a primeira sessão, sessão 0, vai decorrer a 2 de março, em La Salle às 19.00, seguindo-se depois as seis sessões de preparação para o casamento.

FORMAÇÃO DE AGENTES DA PASTORAL FAMILIAR – Vai decorrer em Braga no próximo domingo, destinada à equipa da Pastoral Familiar: será às 15.30 no Centro de Pastoral da Arquidiocese. Trata-se do segundo encontro de formação "Catequeses do Papa Francisco sobre o Evangelho da Família".

A conferência será proferida pelo Pe. Miguel Almeida, sj, Assistente do Departamento Arquidiocesano da Pastoral Familiar. As inscrições são obrigatórias. O Prior muito gostaria que a equipa da Paróquia participasse.

FORMAÇÃO DE CATEQUISTAS – Estão marcadas mais duas sessões da «Catequese inter-geracional, pela Dr.ª Isabel Azevedo. Dada a importância do assunto, muito gostaria o Prior de ver todos os catequistas da Paróquia a participar. Serão a 8 de Fevereiro e a 15 de Março.

(Continuação da página 2)

33. **JULIA AUGUSTA MAIA MATOS ALMEIDA DE FARIA LEITE**, de 76 anos, residente que foi na Rua Irmã S. Romão, Barcelos. Faleceu a 10 de Dezembro.
34. **MARIA JULIA LANDOLT DE SOUSA VAZ**, de 89 anos, residente que foi na Av. João Paulo II, Barcelos. Faleceu a 11 de Dezembro.
35. **JOSÉ AUGUSTO FONTAÍNHAS CARVALHO**, de 76 anos, residente que foi na Rua Silva Vieira, Barcelos. Faleceu a 21 de Dezembro.
36. **CARLOS MANUEL FARIA ARANTES**, de 84 anos, residente que foi na Rua Filipa Borges, Barcelos. Faleceu a 23 de Dezembro.
37. **ANABELA DOS SANTOS MAGALHÃES**, de 52 anos, residente que foi em PCT da Longra, Manhente, Barcelos. Faleceu a 30 de Dezembro.